

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### Histórias em esmolas

Quando aqui chegaram, os portugueses traziam bugigangas para oferecer aos índios. Desde então, a história do Brasil é uma história de esmolas dos poderosos para os humildes.

Ao mesmo tempo em que matavam os índios, os colonizadores distribuíam esmolas para eles.

A independência também foi uma esmola: no lugar de um presidente brasileiro, eleito por nosso povo, tivemos um imperador, filho do rei da metrópole.

A libertação dos escravos foi incompleta como uma esmola: não distribuíram as terras, não colocaram seus filhos na escola. Deram-lhes uma esmola de liberdade.

Nossa república foi proclamada, mas de um modo insuficiente, como uma esmola. Foi proclamada, não constituída. Para proclamá-la, bastou um marechal, em cima de um cavalo [...]

BUARQUE, Cristovam. "Os estrangeiros". Rio de Janeiro: Garamond, 2002. (Fragmento).

**Questão 1** – No trecho “Para proclamá-la, bastou um marechal, em cima de um cavalo [...]”, o pronome “la”, complemento do verbo transitivo direto “proclamar”, retoma:

- ( ) “A independência”
- ( ) “A independência dos escravos”
- ( x ) “Nossa república”

**Questão 2** – O verbo em destaque é transitivo direto na passagem:

- ( ) “Quando aqui chegaram [...]”
- ( x ) “[...] tivemos um imperador [...]”
- ( ) “Deram-lhes uma esmola de liberdade.”

**Questão 3** – O objeto direto é o complemento do verbo transitivo direto. Grife-o nestas frases:

- a) “[...] os portugueses traziam bugigangas para oferecer aos índios.”
- b) “[...] os colonizadores distribuíam esmolas para eles.”

**Questão 4** – Aponte o núcleo do objeto direto em “[...] não colocaram seus filhos na escola”:

- ( ) “seus”
- ( x ) “filhos”
- ( ) “escola”

**Questão 5** – Para concluir, pode-se afirmar que o verbo transitivo direto:

- ( x ) necessita de complemento sem preposição.
- ( ) tem sentido completo.
- ( ) necessita de complemento com preposição.